

MINISTÉRIO KALEO – EBD

A excelência da sabedoria

(Pv 2.1-22)

LIÇÃO 02

Lição extraída dos comentários expositivos Haginos – Hernandes Dias Lopes

“²⁰ Tendo a sabedoria, você andarás pelo caminho dos homens de bem e guardará as veredas dos justos.” (Pv 2:20)

Introdução

Filho meu, se aceitares as minhas palavras e esconderes contigo os meus mandamentos (Pv 2.1). Deus nos fez seus filhos, membros de sua família, herdeiros de todas as suas riquezas. Não há maior privilégio do que este: sermos chamados filhos de Deus! Salomão, o autor do capítulo em questão, introduz aqui dois pontos importantes: **Primeiro**, precisamos **aceitar as palavras de Deus**. Aqueles que se tornam rebeldes à voz de Deus e desprezam sua Palavra são tolos e pavimentam seu caminho rumo ao desastre. Não há segurança nem bem-aventurança nessa rota de rebeldia. A desobediência é mãe da infelicidade. A **segunda** condição é **guardar meus mandamentos**. Há pessoas que aceitam a verdade, mas não a praticam. Subscrevem a verdade intelectualmente, mas não a põem em prática. Falam uma coisa e fazem outra. Há um abismo entre o que falam e o que fazem. Quem vive mergulhado nessa contradição prova que não conhece Deus nem teme o seu nome.

Estudo de versículo por versículo:

Alcançando sabedoria e entendimento – *Para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido e para inclinares o coração ao entendimento (Pv 2.2):* Aceitar a Palavra de Deus e guardá-la é a forma mais segura de obter sabedoria e entendimento. O que é sabedoria? É olhar para vida com os olhos de Deus. Há muitas pessoas que, embora cultas, são tolas. Têm luz na mente, mas lhes falta discernimento no coração. Sabedoria é ser governado pelos valores de Deus. O que é entendimento? É o fruto da correta percepção das coisas à nossa volta. É passar pelo filtro da verdade tudo o que vemos, ouvimos e percebemos. Muitos têm conhecimento, mas não entendimento. Sabem, mas não entendem. Conhecem, mas não praticam o que sabem. Mente e coração precisam estar sintonizados na busca da sabedoria. Se quisermos ser sábios, precisaremos abrir nossos ouvidos e inclinar nosso coração para conhecer a Palavra de Deus e colocá-la em prática!

Erga sua voz e clame! – *E, se clamares por inteligência, e por entendimento alçares a voz (Pv 2.3):* Num mundo regido pela insensatez, a sabedoria precisa ser desejada ardentemente e buscada perseverantemente. Numa sociedade que aplaude o vício, exalta o pecado, promove a iniquidade e se gaba de seus devaneios morais, precisamos alçar nossa voz na busca de entendimento. O mundo é governado pelas ideias. O sentimento é produzido pelo comportamento, e o comportamento é governado pelo pensamento. Como o homem pensa, assim ele é. A base da transformação humana não é o sentimento; tampouco é o comportamento, mas o pensamento. Assim como não podemos começar a construção de uma casa pelo telhado, também não podemos definir a vida de uma pessoa com base em seus sentimentos e comportamento. Tudo muda na vida de alguém quando compreende a verdade e é transformado por ela. Mudando a doutrina, muda-se a vida. Mudando a teologia, muda-se a ética. Mudando o credo, muda-se a conduta. Ah, como precisamos buscar a inteligência e o entendimento! Compreender a Palavra de Deus, ser governado por ela e proclamá-la devem ser os norteadores da nossa vida. Não dê descanso à sua alma enquanto você não estiver seguro de que conhece Deus e teme o

seu nome.

A sabedoria vale mais do que as riquezas e o conhecer Deus é a essência da vida– *Se buscares a sabedoria como a prata e como a tesouros escondidos a procurares, então, estenderás o temor do Senhor e acharás o conhecimento de Deus. (Pv 2.4-5):* As pessoas buscam intensivamente a riqueza e, para alcançá-la, sacrificam a sabedoria. Sabedoria, porém, é mais importante do que a riqueza. Salomão, quem escreveu esse versículo, assumiu o governo de Israel depois da morte de seu pai, Davi. Deus disse que ele poderia pedir o que desejasse. Salomão não pediu riquezas nem poder, pediu sabedoria. E, no pacote da sabedoria, vieram riqueza e poder. Riqueza sem sabedoria produz soberba e sofrimento. Muitos, por amor ao dinheiro, desviam-se da fé. Outros vendem sua consciência e submetem aos valores que deveriam governá-los. Há aqueles que se corrompem e outros que são corrompidos. Em vez de cobiçar riquezas devemos buscar a sabedoria. Lembre-se que ser rico não é pecado, mas colocar o seu coração na riqueza, isso sim é pecado, porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males (1Tm 6.10 e Mt 6.21). O temor ao Senhor é o princípio da sabedoria. Só os sábios têm discernimento para separar o precioso do desprezível. Só os sábios abominam o mal e amam o bem. Aqueles que rejeitam as vantagens imediatas dos prazeres da carne por causa do temor ao Senhor encontram o verdadeiro conhecimento de Deus. Esse conhecimento não é apenas intelectual, mas, sobretudo, relacional. Conhecer Deus é amá-lo, andar com ele, obedecer a ele e viver para a sua glória. Muitos conhecem a respeito de Deus, mas não têm intimidade com Deus. Conhecer a Deus é um relacionamento diário, dia a dia, deleitando na sua presença.

A sabedoria é dádiva de Deus – *Porque o Senhor dá a sabedoria, e da sua boca vem a inteligência e o entendimento. (Pv 2.6):* A verdadeira sabedoria não se recebe nos bancos de uma escola nem se aprende com a leitura de bons livros. Sabedoria não é um dom natural; é um dom exclusivo de Deus. Emanada das alturas. Existe uma sabedoria terrena, mas não é sobre essa sabedoria que estamos falando. Falamos sobre a sabedoria, divina, celestial e do alto. Essa deve ser desejada e pedida. Deve ser buscada como buscamos a prata e o ouro. Aqueles que pedem a Deus sabedoria, esses a recebem (Tg 1.5-7). Só Deus concede esse dom. Da boca de Deus emanam a inteligência e o entendimento. A compreensão da vida e o discernimento dos propósitos da existência são o resultado de conhecermos Deus. Aqueles que andam com Deus são sábios.

Deus, o escudo protetor do povo – *Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; é escudo para os que caminham na sinceridade, (Pv 2.7):* Existe uma sabedoria humana e terrena, e outra divina e celestial. Tiago chama a sabedoria terrena de animal e diabólica (Tg 3.15). Nela estão presentes inveja amargurada e sentimento faccioso, confusão e toda espécie de coisas ruins (Tg 3.14-16). A verdadeira sabedoria é divina. Ela desce do alto. Essa é pura, pacífica, gentil, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento (Tg 3.17). Salomão diz que Deus reserva essa verdadeira sabedoria para os retos, ou seja, para aqueles que são íntegros quanto ao caráter e honestos quanto à conduta. Essa sabedoria é presente de Deus, e não conquista humana. Salomão também diz, que Deus é

escudo para os que caminham na sinceridade. Quando o ser humano cuida de sua sinceridade, Deus cuida de sua reputação. Aqueles que guardam seus pés do mal e afastam suas mãos do crime, aqueles que tapam os ouvidos para a maledicência e desviam seus olhos da impureza, esses são protegidos por Deus. Ainda que os dardos inflamados sejam arremetidos contra eles, não serão destruídos, por que Deus é sua proteção. A proteção humana é vulnerável, mas a proteção divina é infalível. Podemos confiadamente perguntar: *Se Deus é por nós, quem será contra nós?* (Rm 8.31).

Deus protege seu povo na jornada – *Guarda as veredas do juízo e conserva o caminho dos seus santos. (Pv 2.8):* O caminho rumo ao céu não é nada fácil, requer renúncia, sacrifício e entrega, mas é o caminho que devemos trilhar. Por sua vez a nossa carne gosta sempre de buscar atalhos, alternativa mais fáceis, que muitas das vezes nos conduz às rotas perigosas. O êxito da nossa jornada rumo à glória está em Deus. Ele protege os que tratam os outros com justiça e guarda os que lhe obedecem. Deus é o escudo daqueles que andam piedosamente. Mesmo debaixo de ameaças tão perigosas, Deus nos guarda pelo seu poder. Mesmo com riscos tão iminentes, Deus conserva o caminho dos seus santos.

Deus dá pleno entendimento ao povo – *Então, entenderás justiça, juízo e equidade, toda as boas veredas (Pv 2.9):* A obediência a Deus abre o caminho do entendimento. Aqueles que fecham o coração para Deus, entretanto, tornam-se rude, endurecidos e faltos de compreensão. Aqueles que se deleitam em Deus e em seus mandamentos, entendem o que é direito, justo e honesto, e saberão fazer as melhores escolhas na vida. Aqueles que buscam sabedoria de Deus saberão tomar as decisões certas. É Deus quem nos dá discernimento espiritual para vivermos, no presente século, de forma sensata, justa e piedosa.

Sabedoria, o deleite da alma – *Porquanto a sabedoria entrará no teu coração, e o conhecimento será agradável à tua alma (Pv 2.10):* A sabedoria não é apenas um vocábulo que está grafado nos dicionários. Deve ser uma realidade presente em nosso coração. Nosso coração precisa ser a morada da sabedoria. A sabedoria precisa nos governar e ter todas as chaves da nossa vida. Não pode ser apenas uma inquilina sem autoridade de fazer as mudanças necessárias. A sabedoria precisa ser a dona da casa. Aqueles que são templos da sabedoria descobrem que o conhecimento de Deus traz gozo e paz, uma fonte eterna de delícias para a alma.

Uma proteção confiável – *O bom siso te guardará, e a inteligência te conservará (Pv 2.11):* Podemos considerar que a vida é como uma viagem. John Bunyan descreve essa jornada da terra ao céu. Nesse caminho, Deus coloca placas de sinalização. Seguir a indicação dessas placas é a condição para uma viagem segura. Desconsiderá-las é avançar rumo ao desastre. Salomão é enfático quando diz que o bom senso e a inteligência guardarão você de decisões erradas. Há conselhos perigosos. Há influências negativas. Há amigos que tentam seduzir você para a prática do mal. Aqueles que se rendem à insensatez e são governados por suas paixões, mesmo que alcancem vantagens imediatas, sofrerão perdas permanentes e serão destruídos pela própria loucura. O bom senso firma nossos pés na rocha da verdade. O conhecimento endireita nossos passos nos caminhos da justiça.

Não ande por caminhos de trevas – *Para te livrar do caminho do mal e do homem que diz coisas perversas; dos que deixam as veredas da retidão, para andarem pelos caminhos das trevas (Pv 2.12-13):* Andar com pessoas que vivem na prática do pecado é tornar-se parceiro delas em suas loucuras. Andar com pessoas ímpias, que desandam a falar ofensas, é matricular-se na escola da perversidade. Andar com pessoas que apostataram da fé é trilhar um caminho perigoso que pode te levar a queda. Há um caminho que não deve ser trilhado; é o caminho do mal. Por ele muitos circulam. Esse é um caminho largo e espaçoso. Possui muitos atrativos e oferece muitos encantos e prazeres. Esse

caminho vive congestionado. Multidões trafegam por ele. Nesse caminho, cada um faz o que quer. Nada é proibido. Esse caminho, porém, conduz à morte. Por trás de toda a sua oferta de liberdade, está a escravidão. Só a sabedoria pode livrar seus pés dessa estrada sinuosa e escorregadia. Só Deus pode tomar você pela mão e o guiar por caminhos seguros.

Uma alegria muito perigosa – *Que se alegram de fazer o mal, folgam com as perversidades dos maus, seguem veredas tortuosas e se desviam nos seus caminhos (Pv 2.14-15):* A inversão de valores é uma das marcas da nossa sociedade decadente. Há pessoas que, além de se entristecerem pela ausência do bem, alegram-se em fazer o mal e ainda ficam entusiasmadas com as perversidades dos maus. Essas pessoas não apenas vivem às avessas, mas aprovam e aplaudem aqueles que se rendem à perversão moral. O resultado é que essas pessoas se desviam do caminho e desviam para a morte. Mesmo que elas pensem que seu caminho leva à vida, estarão apressando seus passos para a morte. Ainda que as pessoas assim decidam, a verdade não é relativa. Ainda que as pessoas se rebelam contra Deus, os princípios de Deus jamais serão mudados. A falsa liberdade do pecado se transformará em grossas correntes de escravidão. A verdadeira alegria está em Deus, e somente nele!

Cuidado com a mulher adúltera – *Para te livrar da mulher adúltera, da estrangeira, que lisonjeia com palavras (Pv 2.16):* O adultério é aplaudido e incentivado como um avanço na sociedade contemporânea, em vez de ser encarado como um sinal de decadência. A infidelidade conjugal é uma triste marca dessa corrompida geração. Sabedoria é não correr atrás de aventuras sexuais, mas afastar os pés das veredas sinuosas da promiscuidade. A verdadeira felicidade não está na cama do adultério, mas na pureza e na santidade. A mulher adúltera é sedutora. Suas palavras são mais suaves do que o azeite e mais doces do que o mel, mas aqueles que se deixam atrair por essas palavras colocam os pés num caminho de morte. A mulher adúltera não é uma fonte de prazer, mas uma cova de morte.

O adultério é quebra de aliança – *A qual deixa o amigo da sua mocidade e se esquece da aliança do seu Deus (Pv 2.17):* O casamento é uma aliança firmada entre um homem e uma mulher na presença de Deus. O adultério é a quebra dessa aliança. A infidelidade conjugal é uma traição amarga. É como apunhalar o cônjuge pelas costas. A mulher adúltera, movida por uma paixão incontida, deixa o homem de sua mocidade, com quem firmou uma aliança de amor e fidelidade, e atrai para sua cama outros homens, para satisfazer os desejos do seu coração enganoso e abraçar aqueles que de rendem à sua sedução. O adultério não é apenas um ato de infidelidade ao cônjuge, a apostasia do amor, mas também um abandono malicioso da aliança feita na presença de Deus. Deus institui o casamento e tem fórmula para sua felicidade. Portanto, o caminho da felicidade não é abandonar o casamento para buscar novas aventuras. Não abandone o barco na tempestade. Seja fiel ao seu cônjuge até o fim!

O adultério produz morte – *Porque a sua casa se inclina para a morte, e as suas veredas, para o reino das sombras da morte (Pv 2.18):* Nossa sociedade está tão doente moralmente que a prostituição está sendo encarada como uma profissão. Já se fala em organizar o sindicato das prostitutas. Faz-se propaganda para exaltar a prostituição como um caminho legítimo e feliz. Mas a Palavra de Deus é categórica em dizer que a casa da mulher adúltera se inclina para a morte e suas veredas levam ao reino das sombras da morte. Envolver-se com adultério é enrolar uma corda no pescoço. O caminho do adultério, por mais prazeroso, tem um preço muito alto. Afaste seus pés do caminho do adultério. Escolha a vida e viva feliz com a mulher da sua mocidade!

A mulher adúltera é um caminho sem volta – *Todos os que se dirigem a essa mulher não voltarão e não atinarão com as veredas da vida (Pv 2.19):* O adultério começa, às vezes, sem alarde. Um olhar sedutor, uma palavra de lisonja, um gesto

cativante. Dar abrigo a qualquer desses sinais pode ser o começo de um caminho sem volta. Quando uma pessoa entra nessa aventura, pensa estar no controle. Acha que pode sair a qualquer momento. Não quer uma relação permanente, apenas um pouco de emoção. Porém, o adultério é uma armadilha, um laço mortal. Aqueles que se dirigem à cama do adultério ficam presos com correntes grossas e não conseguem mais sair. Ali, nessa cama cheia de sedução, fica a honra. Aqueles que quebram a aliança conjugal, apostatam do amor e buscam prazer nas fontes poluídas do adultério. Os que fazem isso, não trilham o caminho da vida, pois o adultério é um pecado contra o corpo, o cônjuge, os filhos, a família, a igreja e a sociedade. O adultério é, acima de tudo, um pecado contra Deus.

Pessoas de bem – *Assim, andarás pelo caminho dos homens de bem e guardarás as veredas dos justos (Pv 2.20)*: A bem-aventurança é alcançada quando nos afastamos do caminho errado e colocamos nossos pés no caminho certo. Primeiro renunciamos ao mal; depois, fazemos o bem. Primeiro dizemos não às propostas sedutoras que tentam nos arrastar na correnteza da iniquidade; depois, damos nosso sim aos preceitos da santidade. A sabedoria nos toma pela mão e nos faz caminhar com as pessoas de bem. Matricula-nos na escola da santidade. Firma os nossos passos nas veredas da justiça. Nessas veredas, porém, não há truques nem engano. As placas que estão ao longo dessa vereda exigem de seus caminhantes arrependimento e renúncia, fé e obediência, consagração e perseverança. Porém, garantem a todos vida e paz, segurança e bem-aventurança eterna.

Um contraste profundo – *Porque os retos habitarão a terra, e os íntegros permanecerão nela. Mas os perversos serão eliminados da terra, e os aleivosos serão dela desarraigados (Pv 2.21-22)*: Só há dois caminhos: o de obediência e o da desobediência; o da vida e da morte. O caminho da desobediência é largo. Trafega por ele uma vasta multidão. Ele oferece muitas aventuras. Nesse caminho, não há proibições. Tudo é permitido. Tudo é tolerado. O final desse caminho, porém, é a morte. Aqueles que andam por ele serão desarraigados da terra. Não permanecerão na congregação dos justos, nem prevalecerão no juízo. Já o caminho da obediência é estreito. Sua rota é uma subida contínua. Exige renúncia e sacrifício. Somente aqueles que negam a si mesmos e tomam a sua cruz andam por ele. O caminho estreito exige obediência e proíbe o pecado. No entanto, aqueles que seguem por ele habitarão a terra. Entrarão no gozo eterno e desfrutarão de alegrias inexplicáveis.